

ENSINO E APRENDIZAGEM NA CLÍNICA DE *PETS* NÃO CONVENCIONAIS: DESENVOLVIMENTO DE UM MANUAL PRÁTICO

CRISIELE JUNGES RAMGRAB¹; BRUNA ZAFALON DA SILVA²; KATIA JAGGI³;
GABRIEL DA SILVA ZANI⁴; MARIANA FERREIRA FEYH⁵;

RAQUELI TERESINHA FRANÇA⁶:

¹Universidade Federal de Pelotas – *crisielejunges@gmail.com*

² Centro Universitário Ritter dos Reis – *brunazs@gmail.com*

³Universidade Estadual Paulista – *katiajaggi.mv@gmail.com*

⁴Universidade Federal de Pelotas – *gzani27@gmail.com*

⁵Centro Universitário Ritter dos Reis – *marianaferreirafeyh1780@gmail.com*

⁶Universidade Federal de Pelotas – *raquelifranca@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

São considerados animais de estimação os cães, gatos, peixes ornamentais, aves canoras e ornamentais, répteis, pequenos mamíferos (lagomorfos e mustelídeos) e pequenos roedores (caviomorfos e miomorfos) (OLIVEIRA, 2019). No entanto, existe uma evidente lacuna na literatura atualizada em língua portuguesa sobre a clínica médica de *pets* não convencionais, especialmente quando comparada à vasta quantidade de recursos disponíveis sobre a clínica de cães e gatos. Essa carência de material informativo e de referência dificulta o acesso dos profissionais a informações essenciais para o tratamento adequado de aves, répteis, peixes e pequenos mamíferos.

A falta de publicações especializadas impede a disseminação de conhecimentos técnicos, limitando o desenvolvimento de práticas veterinárias mais eficazes e seguras para *pets* não convencionais no mercado nacional. Evidencia-se, assim, a necessidade de novos materiais que preencham esse espaço e contribuam para a formação continuada e atualização dos médicos veterinários que trabalham com estes animais. O livro didático, quando bem escrito por autores da área específica, contempla questões que atraem os alunos, como o conhecimento técnico científico de forma adequada e as aplicações científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo (SILVA; PIRES; MANZKE, 2018).

No Ensino Superior, a leitura é um dos elementos essenciais para o desempenho acadêmico, pelo fato de se exigir que o aluno tenha uma metodologia individual, autônoma e eficiente de aprendizado (TANZAWA; PULLIN, 2012). A formação veterinária não é exceção, e a ausência de material atualizado e específico em português brasileiro compromete a capacitação dos futuros profissionais, uma vez que nem todos têm fluência na língua inglesa.

A partir da identificação dessa necessidade, foi proposta a criação de um livro ilustrado que abrangesse tais espécies, por meio do emprego da metodologia de aprendizado ativo, buscando em diferentes artigos e livros da área, trazendo informações atualizadas de forma didática e em português brasileiro sobre técnicas de atendimento clínico e principais doenças dos grupos taxonômicos mais prevalentemente mantidos como *pets* não convencionais no Brasil.

Este trabalho tem como objetivo relatar as metodologias utilizadas e os resultados obtidos na elaboração do Manual de Clínica Médica de *Pets* não Convencionais.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

O projeto foi realizado pelo Grupo de Estudos de Animais Selvagens da Universidade Federal de Pelotas, contando com estudantes de graduação e pós-graduação em Medicina Veterinária, além de veterinários formados que atuam no atendimento de *Pets* não convencionais e a coordenadora docente.

Foram redigidos ao todo 13 capítulos, sendo eles: rato (*Rattus norvegicus*) e camundongo (*Mus musculus*), porquinho-da-índia (*Cavia porcellus*), hamster (Cricetidae) e gerbil (*Meriones unguiculatus*), coelho (*Oryctolagus cuniculus*), chinchila (*Chinchilla lanigera*), ferret (*Mustela putorius furo*), hedgehog (*Atelerix albiventris*), psitacídeos (Psittaciformes), pássaros (Passeriformes), patos, marrecos e gansos (Anseriformes), lagartos e iguanas (Sauria), serpentes (Squamata), e cágados e jabutis (Testudines). A escolha das espécies a serem representadas foi definida a partir de pesquisa em bases de dados científicas das principais espécies criadas no Brasil.

Os capítulos contam com os seguintes tópicos respectivamente: introdução, manejo ambiental, manejo nutricional, exame clínico com quadro explicativo contendo subtópicos como anamnese, contenção química e física e exame físico, tabela de parâmetros fisiológicos, tabela de punção venosa, acessos e administração de medicamentos e principais doenças da espécie categorizadas por sistemas. Algumas espécies como por exemplo, o rato e camundongo, tiveram seus capítulos unificados, devido a semelhanças morfofisiológicas e doenças em comum, tendo suas diferenças destacadas.

Para a redação dos capítulos, os membros do grupo realizaram reuniões semanais por meio da plataforma *Google Meet*. Nessas reuniões, os tópicos a serem pesquisados e escritos eram delegados a cada membro. Na semana seguinte, novas reuniões eram realizadas para debater os resultados e os textos elaborados, promovendo assim um ensino ativo por meio de pesquisa e incentivando a independência dos estudantes envolvidos. As metodologias ativas no ensino superior favorecem a capacitação profissional, por meio da comunidade de prática que coopera para que os sujeitos participantes possam conhecer, relacionar, fazer, ser e pensar de forma independente (KIM, 2018). Os textos foram elaborados a partir da plataforma *Google Documents* e compartilhados pelo *Google Drive*, garantindo que todos tivessem acesso.

Os capítulos são desenvolvidos a partir de pesquisas em bancos de dados científicos reconhecidos, como *Web of Science*, *Scopus*, *PubMed*, *SciELO* e *Elsevier*. Para isso, utilizam-se literaturas atualizadas, abrangendo tanto fontes nacionais quanto internacionais. Sendo fundamentados em artigos e livros, assegurando a relevância e a confiabilidade das informações obtidas.

Ademais, foram realizadas ilustrações, demonstrando aspectos anatômicos, técnicas clínicas, como punção venosa e administração de medicamentos, além de esquemas explicativos sobre peculiaridades da fisiologia das espécies representadas. As ilustrações são autorais realizadas pelos membros do grupo a partir de referências tanto de livros quanto artigos descritivos sobre o assunto representado, utilizando o *software Infinite Painter*.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A redação dos 13 capítulos do Manual Clínica Médica de *Pets* não convencionais foi concluída com sucesso, tendo em média 20 páginas de conteúdo escrito por capítulo e está atualmente na fase de revisão, realizada por docentes, médicos veterinários formados atuantes da área e alunos de pós-graduação em Medicina Veterinária. Este processo de revisão é crucial para garantia da precisão científica e clareza do material, além de serem realizadas sugestões e correções, aprimorando a qualidade do conteúdo abrangido. A participação de profissionais experientes garante que o livro não só atenda aos padrões acadêmicos, mas também seja prático e acessível para o uso na rotina de médicos veterinários que atuam na área de *pets* não convencionais.

As ilustrações também foram finalizadas, totalizando 34 ilustrações, foi priorizado que as ilustrações apresentassem seu conteúdo de forma didática, facilitando a realização de técnicas ou compreensão de questões fisiológicas como está representado na figura 1.

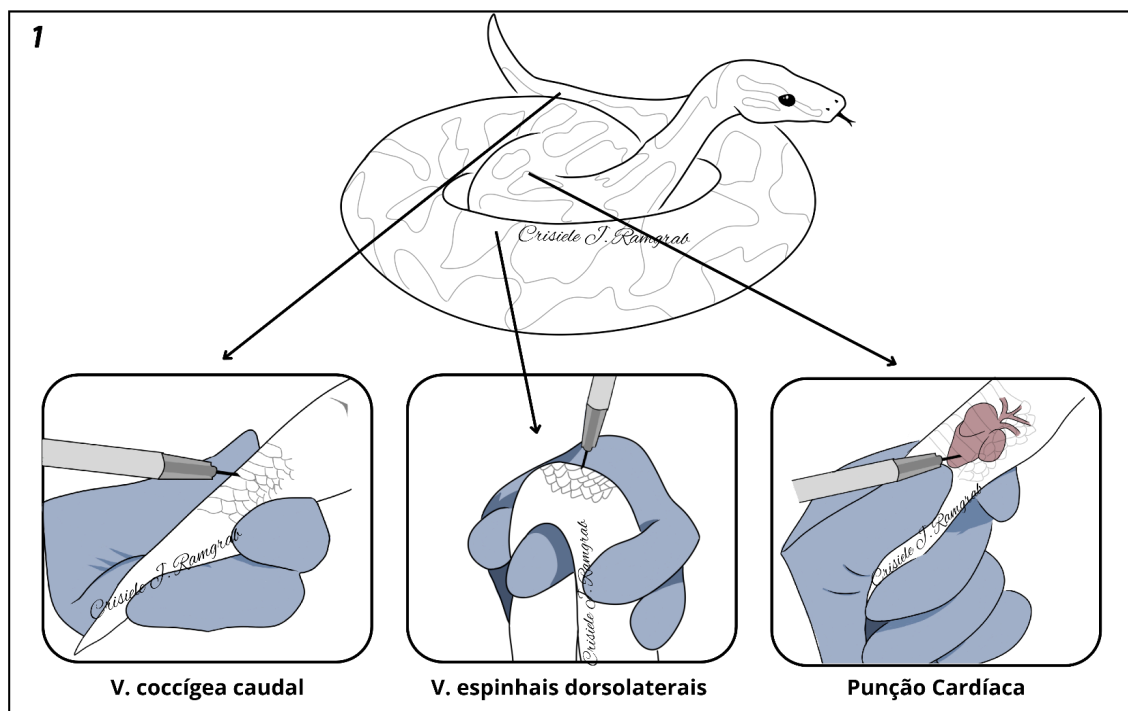


Figura 1. Ilustração de locais de punção venosa realizada para o capítulo de serpentes.

A metodologia de ensino ativo adotada no projeto mostrou-se extremamente benéfica e eficaz para os graduandos envolvidos. Através de reuniões semanais, os estudantes foram encorajados a pesquisar, redigir e discutir os tópicos, promovendo um aprendizado colaborativo. Este método de trabalho não apenas aprimorou as habilidades de pesquisa e escrita dos participantes, mas também incentivou a independência e responsabilidade, qualidades essenciais para a formação de médicos veterinários preparados para o mercado de trabalho. Após a finalização da etapa de revisão, pretende-se que o livro seja publicado em versão impressa.

As principais dificuldades durante a realização do projeto foram o alinhamento de tempo entre os participantes, principalmente para a realização de

reuniões semanalmente. Além disso a literatura disponível sobre animais cobaia ou para experimentação em laboratório se mostrou como um desafio na obtenção de conteúdo relevante para os animais de companhia, esse problema foi mais significativo nos capítulos de coelho, ratos e camundongo, hamster e gerbil e porquinho-da-Índia.

A criação deste manual representa um avanço significativo na literatura de *pets* não convencionais, preenchendo uma lacuna importante no acesso a informações atualizadas e específicas sobre a área. Além de servir como uma ferramenta valiosa para médicos veterinários atuantes da área, o manual também contribui para a formação continuada e atualização dos profissionais, fortalecendo o desenvolvimento de práticas veterinárias mais eficazes para esses animais.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE PRODUTOS PARA ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO (ABINPET). **Dados de Mercado**. Acesso em 10 jul. 2024. Online. Disponível em: <https://abinpet.org.br/dados-de-mercado/>.

KIM, L. Métodos ativos de ensino: construção subjetiva da capacidade de pensar o próprio pensamento em sala de aula. **Revista Brasileira de Psicodrama**, v. 26, n. 1, p. 31-40, 2018.

OLIVEIRA, K. S. **Manual de boas práticas na criação de animais de estimação**: cães e gatos. Goiânia: Dedicatória, 2019.

SILVA, B. G; PIRES, M. D; MANZKE, V. H. B. **História da Ciência nos Livros Didáticos de Física**. Revista Thema. V.15, N.1, p. 34-43, Pelotas, 2018.

TANZAWA, E. C. L.; PULLIN, E. M. M. P. Leituras prescritas e práticas de leitura de estudo no ensino superior. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 16, p. 265-274, 2012.